

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações e contrato especial.....	
Numero avulso.....	20 "

Pares do Reino

Dia a dia, augmenta a perturbação e o mal estar do sr. José Luciano, ao ouvir fallar nas próximas nomeações de pares do reino, para as quaes, segundo me afirmam os seus intimos, tem s. ex.^a uma relação com trinta indigitados, todos com direitos adquiridos.

Senão vejamos:

Leopoldo Mourão, deputado e governador civil do Porto por diferentes vezes, e preterido na ultima fornada de pares do reino.

Dr. Adriano Anthero, antigo deputado, advogado e escriptor distinctissimo, já preterido nas duas ultimas fornadas e indigitado, mais de uma vez, para ministro.

Bernardo d'Albuquerque, lente da universidade, antigo progressista, carregado de serviços ao partido e preterido nas ultimas fornadas.

Dr. Chaves, antigo lente da universidade e um dos seus ornamentos mais valiosos, com larga escala de serviços ao partido e á jurisprudencia, e tambem já preterido.

Dr. Manoel Dias da Silva, lente da universidade, antigo progressista, com grandes serviços ao partido e á cidade de Coimbra, como presidente da camara municipal.

Conde de Felgueiras, Dr. Assis, lente da universidade, tendo importantes serviços ao partido e á jurisprudencia.

Dr. Serra e Moura, antigo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, já preterido mais de uma vez, apesar de valiosos serviços prestados ao partido.

Dr. Corrêa Leal, distincto juiz do Supremo Tribunal, preterido por varias vezes, não se tendo attendido aos grandes serviços e favores feitos ao partido.

João d'Azevedo Coutinho, governador do Ultramar, heroe da Zambesia, governador civil de Lisboa e actual ministro da marinha.

Conselheiro Soares Branco, actual ministro da fazenda.

Conselheiro Mathias Nunes, actual ministro da guerra e já preterido nas ultimas fornadas.

Dr. Moreira Junior, ministro das obras publicas, e que deixou de ser nomeado ultimamente, por falta de idade.

Dr. Simões Ferreira, deputado, governador civil, antigo jornalista do partido, chefe da repartição do ministerio das obras publicas e preterido varias vezes.

Conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos correios e telegraphos, vice-presidente da camara dos

deputados.

Madeira Pinto, director geral do ministerio das obras publicas, cheio de serviços ao partido e ao paiz, preterido para ministro e par do reino, apesar dos seus serviços no caminho de ferro de Ambaca, e não ter trabalhado menos que o falecido conselheiro Carilho, no celebre convenio.

Conselheiro Arthur Montenegro, antigo deputado, e pela segunda vez ministro da justiça.

Albano de Mello, antigo deputado, com grandes serviços ao paiz e já preterido por diferentes vezes.

Carlos Ferreira, antigo deputado e jornalista distincto.

Lourenço Cayolla, antigo deputado, illustre jornalista e com larga folha de serviços ao partido.

Antonio Cabral, deputado e ministro, com bastantes serviços ao partido.

Conselheiro Alfredo Carlos Le Cocq director geral de agricultura e antigo deputado.

Candido de Sotto Mayor, cheio de serviços e de grandes sacrificios pelo partido e bem maiores que os do falecido Conde Alto Mearim.

Dr. Abel de Mattos Abreu, juiz da Relação e deputado.

Oliveira Mattos, antigo deputado, com relevantes serviços ao partido progressista e já preterido por varias vezes.

Dr. Paulo Cancellia, deputado e illustre ornamento de magistratura do ministerio publico.

Conde de Penha Garcia, que por falta de idade não pôde ser nomeado na ultima fornada.

Conde de Ageda.

Fialho Gomes, antigo deputado, presidente da camara de deputados, chefe progressista districtal e já preterido para ministro e par do reino.

Francisco Ravasco, antigo deputado e com bons e relevantes serviços, ao partido progressista.

Cabral Metello, director geral e deputado.

Ora, a posição e os serviços de qualquer d'estes candidatos e o muito que o partido progressista lhes deve, não permite esbanjamentos n'essas treze vagas e muito menos a preterição de qualquer de elles, por outros extranhos ao partido, o que seria um acto de revoltante injusticia.

Mas a posição navegantina torna-se ainda mais aterradora, se se derem as taes quatro vagas ao sr. Campos Henriques e uma ao sr. Wenceslau de Lima. Já ao gato lhe treme a mão ao têr de escolher entre aquelles trinta candidatos, os treze que vão têr carta de emancipação e alforria, pois é necessario, com quatro

festas e outras lambedelas, contentar os restantes dezesete pares, para não lhe voltarem as costas, cheios de rasão.

Mas ao sr. Campos Henriques, não lhe invejamos a sorte, porque sabemos que s. ex.^a, caso apanhe as quatro vagas prometidas, pelos seus relevantissimos serviços ao partido progressista, tem de ir consultar uma madame Brouillard para saber quaes são os felizes entre os srs. Adolpho Pimentel, Conde de Paçõ Vieira, Rodrigo Pequito, Vargas, conde de Castro e Solla, Alberto Navarro e D. Luiz de Castro.

O mesmo não acontece ao sr. Wenceslau de Lima porque só tem um candidato, para a vaga prometida, e o sr. Visconde da Torre pelos seus merecimentos e posição como director geral, tem tanto direito a isso, quanto é verdade, que o partido progressista se esqueceu sempre dos seus serviços valiosos.

Verdade seja que perante o programma do governo, não pôde haver nomeação de pares do reino, porque se El-rei consentisse tal torpeza ao partido progressista, que já tem na camara dos pares uma grande maioria, iria fatalmente collocar o governo successor na imprestavel necessidade de praticar violencias para estabelecer alli o equilibrio necessario, para poder cumprir o seu programma.

Esperemos porém mais algum tempo para vêr até onde chega a ousadia navegantina!

Senhor:

A junta de parochia da freguezia de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço, districto de Vianna do Castelo, vem respeitosamente perante Vossa Magestade, ponderar os seguintes factos ácerca da regencia da unica escola primaria, que existe na freguezia. Assumpto grave que já por varias vezes tem representado a Vossa Magestade, sem que até hoje se tomassem as urgentes e necessarias providencias.

Senhor:

O proprietario de logar de professor da escola primaria de Castro Laboreiro, ha cerca de vinte e cinco annos, Mathias de Sousa Lobato, tem deixado de reger a sua escola, em periodos de dois annos consecutivos, com os graves prejuizos que d'ahi dimanam para a instrução da mocidade d'esta freguezia, antiga sede d'um extincto concelho—O de Castro Laboreiro—com uma população de 2:049 habitantes, notavel perante a historia patria pelos assinalados serviços que sempre prestaram aos Reis e á Independencia de Portugal. Tem o mesmo professor deixado de residir até n'esta freguezia, vivendo periodos largos, na

villa de Melgaço, interrompendo assim o exercicio do seu cargo.

Em alguns annos, embora residindo na sede da escola, não se dá ao incommodo de a reger durante mezes, chegando este desleixo e estes acontecimentos a tal gravidade e escandalo na freguezia que os seus habitantes, por vezes tem participado á camara municipal d'este concelho que, em vista da inutilidade da escola se negariam em annos futuros a fornecer casa para a mesma. O professor nunca, que lembre, apresentou alumno algum a exame, mesmo elementar, continuando esta freguezia a contribuir d'uma forma aterradora e absoluta para o analfabetismo do paiz. O proprio professor, Mathias de Sousa Lobato, conscio das suas responsabilidades, quando ha cerca de 10 ou 12 annos appareceu aqui um inspector ás escolas do concelho, Luiz Henrique d'Almeida, arranjou um praticante da pharmacia Barreiros, da villa de Melgaço, para apresentar como alumno preparado para exame, ludibriando assim um seu superior, em momento de serviço publico.

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

os moradores e povo de Castro Laboreiro, reclamam pois, contra um tão abusivo estado de coisas que os prejudica n'um dos mais essenciaes assumptos da sua vida e desenvolvimento como cidadãos d'um paiz liberal, civilisado e moderno. A nossa escola primaria, para que, como contribuintes e respeitadores das leis, todos os annos contribuimos, não pode continuar regida por um professor cuja incapacidade, sob todos os aspectos, é manifesta e que deve ser officialmente constatada por meio do respectivo processo disciplinar a que se refere o art.^o 49 do dect.^o n.^o 8 de 24 de dezembro de 1901 e os art.^{os} 155 e 156 do dect.^o de 19 de setembro de 1902, que regularisa aquelle. Appelamos pois para Vossa Magestade, confiadamente, certos de que esse processo, como é da letra do citado art.^o 155, (facultando ao arguido o direito de defeza) não concorra para a impunidade das que pelo seu mau comportamento ou desleixo, prejudicam o ensino e a educação das creanças. Tal é o caso. Para concluir, senhor, apresenta esta junta, como fundamento da sua queixa o seguinte rol de testemunhas, que podem ser ouvidas sobre os factos allegados e, respeitosamente,

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

Senhor:

queza d'esta querida e nunca esquecida terra.

Mas posso afirmar, apesar de tudo isto, que, com raras excepções, se dá exactamente o mesmo que em quasi todos os concelhos, devido á má vontade das autoridades administrativas e muito pouco zelo das corporações municipaes.

Senão vejamos: Aqui não se sabe dispôr, —como em muitas outras partes, do valor material, como se não sabe igualmente dispôr da importancia do valor politico.

Vive a gente enganada, entretida com promessas, ludibriada com a porcaria de votos electoraes, que a final nada significam, não cuidando os politicos do principal que é o que deviam ter feito.

Ora o principal era a iluminação publica, as vias de comunicação da instrução por meio de criação d'escolas e muitas coisas mais.

Porque se não faz como no concelho limitrophe—Gaya— que a cada passo trata da criação d'escolas?

Porque as autoridades e corporações de cá, não seguem o exemplo das de lá do rio?

A razão é simples. Porque falta a boa vontade, e, se me não engano, a força de quem nos dirige.

6—2—1910.

Ousas.

João da Cunha Moraes, vende carro, de elxos meio patente, cavallo e arreios double com todos os pertences.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

- Sabbado—á ex.^{ma} sr.^a D. Ida Martins Machado.
- Domingo—á ex.^{ma} sr.^a D. Christina P. de Vasconcellos e sr. João Victorino dos Santos Lima.
- Quarta feira—á ex.^{mas} sr.^{as} D. Leonidia Rodrigues P. Pereira, D. Albina Rosa Rodrigues Passos e o sr. Arthur Pires Teixeira.

CARTIIRA

Esteve em Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Monteiro, intelligente escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

—Regressou de Lisboa, o sr. José Ferreira Las Casas.

—Acha-se docente, a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina d'Oliveira e Cunha.

—Acha-se melhor dos seus incommodos, a presada esposa do sr. Manoel Marques, de Chaviães.

—Vimos aqui, no ultimo domingo, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Sarah e D. Celeste B. Valle, D. Carlota Villarinho, D. Angelina e D. Albertina da S. Dias e D. Angela Barbeitos, e os srs. Humberto Motta, Jayme Villarinho, Antonio da Silva Dias, Gaspar e Francisco de Sousa Menezes e Gaspar Gomes Pinheiro.

—Regressou de Vianna do Castello, o intelligente professor ajudante, sr. Antonio José de Barros.

"A PRODUCTORA,"

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 840 reis os trinta litros.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA DO ESTEVES

JAMES A. BOSSE

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica da Prefeitura, ensaiado e approved nos hospitais de um impressor com as observações de os principaes medicos de Lisboa, reconhecido pelos consules do Brazil, e reputado nas principaes bibliotecas.

Fabrica de chocolate à hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.^a GASTRO LABOREIRO—MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.^a qualidade pelos preços de Celanova.

Todas as substancias que contem são de 1.^a ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRÉR

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades: BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde. VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde. PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	1\$000
Obturações a porcelana	1\$000
Limpeza de dentes	1\$000
Colocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente	2\$500
reus e os restantes a	1\$500
Dentes á pivot desde	2\$500
Corôas de ouro, cada uma	10\$000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfecções, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	1\$000
Consultas nos domicilios.	
Todos os trabalhos são garantidos.	

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

—MENSALIDADES— Alumnas externas

Primeiras letras.....	500 reis
Habilitação para exame de 1. ^o grau.....	700 "
" " " 2. ^o ".....	1\$000 "
(incluindo os lavôres que lhe são proprios)	
Piano.....	2\$000 "
Francez.....	2\$000 "
Piano e francez.....	3\$000 "

Alumnas internas

Para o 1. ^o grau.....	8\$000 "
" 2. ^o grau.....	10\$000 "

Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES **CONTRA O MILDIO**

- Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
- Systema Vermorel.....8\$000 rs.
- «Gaillet.....9\$000 "
- «Govet.....9\$000 "
- Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
- Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
- Compras superiores a 15-kilos, preço convencional

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAS

- Para homem, senhora e creança
- Botas de vitella a.....2\$500
- Outras ditas a.....2\$000
- " " " " " a 2\$200
- Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
- Sapatinhos " " " que eram de maior vendem-se a 400 rs.
- FAZENDAS PARA VERÃO**
- Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3 a 9\$000 rs.
- Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
- Outro dito de lenços de sêda que em toda parte vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e outras diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
- Carlos Alfredo da Silva
- Carlos Victor Ferreira Alves
- Fernando d'Albuquerque
- Fernando Brederode
- José A. Quintella
- Manoel de M. Caivão

Direcção technica

- Director e Actuario—Teodoro Brederode.
- Sub Director—José A. Quintella
- Medico chefe—Dr. Egas Moniz
- Gerente da Filial—J. J. Sampaio
- Ilharco
- Inspector—Manoel Teixeira Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte**
 - Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immoventes e rendas differidas.
 - Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos; praso fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:**
 - Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoaes:**
 - Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
 - Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
 - Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 6.^a RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis. o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboueto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Romoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summaua
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—
PONTE & MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relgios de algibeira, tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relgios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relgios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORI DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parccria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados os FASCICULOS e TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis**